

Semeadoras de Esperança Profética na Interculturalidade!



RETIRO DE JULHO DE 2023 – Ir. Ingrid Marítza, MJC

TEMA: A essência da Congregação está na diversidade da semente de ontem.



AMBIENTAÇÃO: Três vasos com plantas: uma nascendo, com botões com frutas. Flores, bíblia, água, vela, os fundadores, livro de história da congregação, imagem de Nossa Senhora das Dores.

Canto: Como vieram por amor, que seja o amor a atração das missionárias.

1. INTRODUÇÃO:

Todo processo humano de mudança para direcionar-se a um novo momento, deve ter em conta o que foi semeado antes, pois nele se encontram as raízes que motivaram a existência do hoje. É necessário conhecer e assimilar as fontes existentes que ajudaram a nos conectar com a essência da semente e de suas semeadoras, que num caminho árduo e audacioso, deixaram um legado para sua continuidade no presente. Para conhecê-lo, devemos "beber do poço" de uma geração que ainda está conosco... desafiando o diálogo geracional. Se não houver diálogo geracional, como fala o Papa Francisco: **“Não vamos encontrar uma referência de continuidade”**.

Buscar o diálogo com nossas Irmãs mais velhas, escutá-las com o coração de aprendizes, nos levará a integrar a fidelidade e a perseverança da nossa vocação missionária, vocação esta, que elas cultivaram em favor da vida dos diversos povos, onde semearam esperanças proféticas .

Precisamos do encontro-diálogo entre as gerações de nossa Congregação, para fortalecer e enriquecer o sentido de pertença ao Corpo Congregacional, em seus novos passos e fidelidade ao projeto de Deus.

...Seja o amor a atração das missionárias - DB

Assim como **“a árvore busca força em suas raízes para se sustentar e viver”** (Papa Francisco) devemos reconhecer quais são as raízes que nos apoiam em nossas opções como MJC hoje. Se buscarmos nossa raiz congregacional somente nos frutos presentes, crescemos sem referências. Por isso é preciso a busca do diálogo entre as gerações, como necessidade humana da caminhada.

Canto: Nossos pais nos contaram maravilhas, maravilhas que nos fez, celebrando nossa história, aqui estamos, Deus de amor, mais uma vez.

2. A IMPORTÂNCIA DOS IDOSOS NA TRADIÇÃO AFRICANA – Ir. Cecília G. Pedro Cardoso, MJC.

Na África, os idosos são vistos como pessoas de grande sabedoria e como guardiões da tradição, transmitindo conhecimentos de geração em geração. Desde cedo, as crianças são ensinadas a respeitar e amar os mais velhos. As avós continuam ajudando as filhas a cuidar das crianças pequenas, junto com a neta adolescente, quando os pais vão para a lavoura.



As primeiras lições da vida cristã também costumam ser dadas pelos avós. Eles contribuem

para gerar unidade na família e as reúne aos domingos e festas especiais.

Tive a graça de passar algum tempo com nossas Irmãs mais velhas e foi para mim como beber da história viva da Congregação. Cada uma com jeito especial de ser, transmitiu o que viveu e bebeu da Congregação. Foi muito importante para mim, estar ao lado de pessoas que viveram os primeiros anos da Congregação. Uma experiência única, marcada por muitas alegrias, dores e esperança. Assim como as pessoas idosas da família, nossas Irmãs mais velhas também representam aquele segmento da sociedade que doou a vida em prol de uma causa e hoje com limitações, necessitam de nosso cuidado integral.

Devemos tratar os nossos idosos com zelo, amor e respeito. Ser uma pessoa idosa hoje, é um privilégio e uma graça. Muitos não atingirão a maturidade que os idosos têm a nos oferecer.

Nosso compromisso como MJC é reconhecer a importância das nossas Irmãs idosas e dedicar nosso tempo à troca de saberes entre as gerações, que poderá contribuir na caminhada, rumo aos 100 anos da Congregação.

3. ILUMINAÇÃO BÍBLICA - A PALAVRA EM NOSSA VIDA

Lc 2,22-38; Sal 92 (91), 1-4.13-16

4. PARTILHA DA ORAÇÃO EM COMUNIDADE (gesto de amizade, desenho, poema, etc.)

1. O que e nossas Irmãs mais velhas ofertam às nossas comunidades hoje?
2. Quais Irmãs idosas deixaram sua marca em sua caminhada de fé?

5.ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

(Pai Nosso, As Bênçãos de Maria e oração vocacional)